

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS EM HEMODIÁLISE: ESTUDO NUGE-HD

Universidade Federal de Viçosa

Autores: Thamires Regina dos Santos Oliveira¹, Helen Hermama Miranda Hermsdorff², Karla Pereira Balbino³, Jaqueline Beatriz Silva Costa⁴, Luciane Domingos Marota⁵.

¹Estudante de graduação em Nutrição - Universidade Federal de Viçosa; ²Docente do Departamento de Nutrição e Saúde - UFV; ³Nutricionista; ⁴⁵Nutricionistas do Hospital São João Batista.

•O estudo foi

Comitê de Ética

pelo

UFV

aprovado

(protocolo

701.796/2014).

•Os participantes

consentimento

esclarecido.

assinaram

termo

livre

Palavras-chave: Processados, ultraprocessados, diabetes melittus, hemodiálise.

Introdução

O diabetes mellitus (DM) é umas das principais causas da doença crônica renal (DRC) e tratamento substitutivo renal, como a hemodiálise (HD)¹. O aumento no consumo de alimentos e bebidas processadas tem sido considerado um dos fatores que contribuem para o aumento na prevalência de obesidade e doenças crônicas².

Objetivos

Avaliar o consumo de alimentos processados e ultraprocessados em indivíduos em HD, de acordo com a presença ou não de DM.

Material e Métodos

- - Estudo transversal
 - 100 indivíduos (54,5% homens; 60±15,1 anos) em HD, participantes da coorte NUGE-HD.
- - Consumo alimentar: avaliado mediante questionário de frequência de consumo.
 - Peso corporal (kg) e altura (m): avaliados por meio de técnicas padronizadas.



• Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m²) foi então calculado.



- Os dados foram processados e analisados no software SPSS (versão 20.0)
- Nível de significância α =5%.



• • • • • •

- Análises estatísticas: testes *t* de *Student* ou U de Mann-Whitney
- Normalidade das variáveis: teste de Shapiro-Wilk.

Resultados e Discussão

Participantes do estudo: 31% com DM.

Tabela 1 - Características sociodemográficas e consumo alimentar de diabéticos e não diabéticos em hemodiálise.

diabeticos em nemodialise.			
	Presença de DM		
Variáveis	Sim	Não	Valor p
. 552 250 . 522	n = 31	n = 69	, 63 20 P
Sexo, n (%)			
Masculino	18 (32,7)	37 (67,3)	0,680
Feminino	13 (28,9)	32 (71,1)	
Idade (anos)	64 (59-73)	59 (49-66)	0,021*
Consumo de	18,1 (12,0-	11,6 (7,3-	0,036*
alimentos	22,1)	19,3)	
processados (%			
ICD)			
Consumo de	24,6 (1,2-	6,1 (4,2 -	0,013*
alimentos	76,6)	47,6)	
ultraprocessados			
(% ICD)			

ICD: ingestão calórica diária / DM: diabetes melittus. *p < 0,05 pelo teste U de Mann-Whitney.

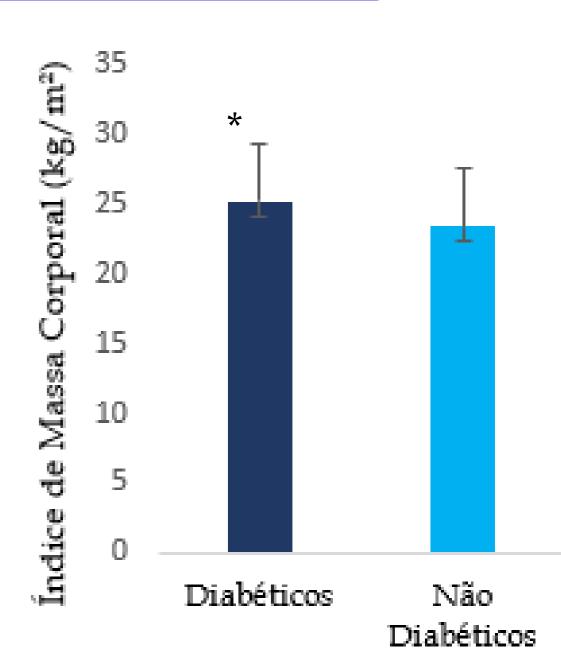


Figura 1 – Índice de Massa Corporal (kg/m²) de pacientes diabéticos e não diabéticos em hemodiálise.

**p* < 0,05 pelo teste U de Mann-Whitney.

Conclusões

Os indivíduos em HD e com diabetes apresentaram maior consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Nossos resultados indicam a necessidade de educação nutricional intensiva com este grupo, além de acompanhamento nutricional específico e individualizado para melhora na qualidade da dieta nessa população.

Bibliografia

United States Renal Data System (USRDS). Excerpts from 2009. Annual data report: Atlas of end-stage renal disease in the United States. Am J Kidney Dis 2010;55 Suppl:S1.

World Health Organization. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva; 2003. (WHO Technical Report Series, 916).

Monteiro CA, Cannon G, Levy R, Moubarac JC, Jaime PC, Martins AP, et al. The star shines bright. World Nutrition 2016; 7(1-3): 28-38.

Apoio Financeiro





Agradecimentos

Agradecemos a todos os voluntários que participaram deste estudo e a equipe do Hospital São João Batista.

